

de morte em crianças menores de 5 anos. A prevalência da diarreia varia em função da província, sendo mais alta em Benguela, Cuanza Sul e Malanje (21% nas três) e mais baixa no Bengo (6%) (Angola, 2018).

Objetivos: Descrever as práticas de familiares dos utentes do Hospital Pediátrico da Catumbela perante as doenças diarreicas agudas. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quali-quantitativa, desenvolvido numa população de 100 familiares, tendo uma amostra intencional de 95. A recolha de dados foi efetuada através de um inquérito por questionário com perguntas abertas e fechadas, e os resultados tratados através do software SPSS V20.

Resultados: Constatou-se que a falta de esclarecimento de dúvidas dos familiares por parte dos enfermeiros e a debilidade na promoção da saúde por meio de palestras sobre as doenças diarreicas agudas na comunidade são fatores que têm influenciado nas práticas e atitudes de risco dos familiares diante das DDA e suas consequências. **Conclusões:** Relativamente às práticas e atitudes dos familiares, constatou-se que estes apresentam um baixo nível de perceção sobre as DDA e suas consequências, tanto a aspetos ligados ao saneamento básico, quanto à questão do preparo e confeção de alimentos, ocasionado por um *déficit* na promoção da saúde, seja em palestras na comunidade e no esclarecimento de dúvidas por parte dos enfermeiros do Hospital pediátrico da Catumbela. Estas práticas são consideradas de risco, pois segundo Carrera (2018, p.23) “*um dos fatores de risco para as doenças diarreicas são a falta de saneamento básico, bem como a não higienização das mãos*”. Portanto, percebe-se a necessidade de ações de educação em saúde, que promovam mudanças na comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem, diarreia, perceção, consequências.

Referências bibliográficas:

[1] Angola. Ministério da Saúde. *Manual do Mobilizador Social*. Luanda: MINSA. 2018.

[2] Carrera, L. Y. *Prevenção das doenças diarreicas agudas (DDA) atendidas na Unidade Básica de Saúde do Distrito de Volta Grande no município Rio Negrinho-SC*, Florianópolis, Março de 2018 p.23. 2018.

PO25

Prática dos profissionais de enfermagem no controlo da infeção hospitalar associada á cateteres venosos na unidade de cuidados intermédios do Hospital Geral de Benguela

Joaquina Jorge¹, Jacinto Paulo¹, Amélia Dias^{1*}

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola.

*Autor correspondente: ✉ joaquina.jorge@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: Nos contextos de saúde há uma constante utilização de cateteres venosos para diferentes fins entre eles a administração de medicação intravenosa, sendo, que, o seu uso não é porém isento de riscos. Os dispositivos endovenosos são hoje uma parte indispensável do equipamento clínico, e as mais importantes infeções relacionadas com estes dispositivos são as da corrente sanguínea (Anvisa, 2017). **Objetivos:** Avaliar os conhecimentos e as práticas dos profissionais de enfermagem da Unidade de Cuidados Intermédios do Hospital Geral de Benguela relacionadas a prevenção da infeção hospitalar em doentes portadores de cateteres venosos. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem mista, desenvolvido em uma população de 15 profissionais de enfermagem que exercem a profissão na unidade de cuidados intermédios, contendo uma amostra de 14 profissionais. A recolha de dados foi efetuada através de Observação estruturada, de campo, sistemática e não participante, e por meio de um inquérito por questionário, composto por questões fechadas. **Resultados:** Do presente estudo, emergiram os seguintes resultados: No que concerne ao que deve ser feito antes da inserção do cateter venoso quando o local estiver sujo, constatou-se que 42,9% dos profissionais, realiza a limpeza com álcool; Quanto ao tamanho na escolha do cateter, 50% dos profissionais, opta pelos cateteres de maior calibre. **Conclusões:** Relativamente a presente temática, constatou-se que existem profissionais que não cumprem com determinadas recomendações para a prevenção da infeção hospitalar associada a cateteres venosos, tais como: Em caso de sujidade visível no local da futura punção, remover com água e sabão, secar e aplicar um antisséptico; Devem ser selecionados cateteres de menor calibre e comprimento de cânula.

Palavras-chave: Infeção, práticas de enfermagem, cateteres venosos.

Referências bibliográficas:

- [1] Anvisa. (2017). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
[2] Barros, J. (2018). Controlo de Infecção na Prática Clínica (3ª ed.). Londres: Lusociência.
-

PO28

Conhecimento sobre anticoncepção em utentes do Centro de Saúde da Cambanda em Benguela, Angola

Jacinto Tchafuawulo¹, Joaquina Jorge^{1*}

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ jacinto.paulo@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A anticoncepção vem se tornando um factor aplicado significativamente ao longo do tempo no que diz respeito as práticas assistenciais de saúde. O desenvolvimento das tecnologias contribuiu para o aumento da gama de métodos anticoncepcionais disponíveis no mercado e nas unidades básicas de saúde. As usuárias dos anticoncepcionais têm o direito de serem informadas sobre o custo, as vantagens e desvantagens de cada método, assim como seus riscos, eficácia, sua disponibilidade e a forma certa de uso. (Brunner & Suddarth 2018).

Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento sobre a anticoncepção em utentes do Centro de Saúde da Cambanda, em Benguela. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem mista, desenvolvido numa população de 60 utentes, tendo uma amostra intencional de 45 utentes. A recolha de dados foi efectuada através de um inquérito por questionário com perguntas abertas e fechadas, cujos resultados foram tratados através do software SPSS V.20, para as questões fechadas e o método de análise de conteúdo, onde recorreremos a técnica de interpretação directa (Stake, 2007), para as questões abertas, a amostra foi seleccionada através da técnica de amostragem por conveniência (Creswell, 2012), tendo participado apenas os utentes que se manifestaram disponíveis para o estudo, através da assinatura do consentimento informado. **Resultados:** Verificou-se que as utentes inqueridas têm uma má percepção sobre os anticoncepcionais pelos seguintes factores: falta de conhecimento sobre a temática; opinião contrária do parceiro e o deficit na transmissão das informações por parte dos profissionais. **Conclusões:** A avaliação que se fez quanto ao nível de percepção das utentes sobre os anticoncepcionais é baixa, pois, 50% das Utentes inqueridas responderam que têm obtido as informações sobre os anticoncepcionais a partir de amigos/vizinhos. Esta situação deixa-nos preocupados uma vez que é uma obrigação da equipe de saúde transmitir as informações, pois, quanto menos a população souber as vantagens e desvantagens dos anticoncepcionais maior será o comprometimento e não aderência aos métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Enfermagem, percepção, anticoncepção, utentes.

Referências bibliográficas:

- [1] Brunner; Suddarth. (2018), Enfermagem Médica Cirúrgica. 10. ed. Editora Guanabara
[2] Burroughs, A. (2018), Uma introdução à enfermagem materna. 6. ed. Artes Médicas: Koogan: Rio de Janeiro.
-

PO40

Supervisão clínica de estudantes de enfermagem: características do supervisor

Regina Pires^{1*}, Margarida Pires², Palmira Oliveira¹, Isilda Ribeiro¹, Cristina Barroso¹, Júlia Marques¹, Margarida Reis Santos¹

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS@RISE, Porto, Portugal

²ACES Oeste Sul, Torres Vedras, Portugal

*Autor correspondente: ✉ regina@esenf.pt

Resumo

Introdução: A formação dos estudantes de enfermagem integra uma componente significativa dos processos de ensino e aprendizagem em contexto da prática clínica, desenvolvida sob supervisão de profissionais qualificados. A supervisão clínica dos estudantes consiste num processo de apoio à aprendizagem com o objetivo de facilitar a integração do